RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO Ante-pÉ ESQUERDO

Ressonância magnética realizada na técnica de fast spin-eco, em cortes multiplanares pesados em T1 e T2, pré e pós-contraste paramagnético, evidenciou:

Colocado marcador cutâneo na região de interesse.

Infradesnivelamento da cabeça do 4º metatarso.

Espessamento e irregularidade de pele e subcutâneo na face medial do hálux no plano da interfalangeana.

Alteração de sinal e realce da medular óssea do terço médio/distal da falange proximal adjacente. Apesar de o aspecto poder corresponder a alteração degenerativa, tendo em vista a proximidade com o processo inflamatório de pele e subcutâneo, não se pode descartar a possibilidade de fase incipiente inflamatória/infecciosa, sendo conveniente controle precoce. Lâmina líquida articular com realce sinovial.

Alterações degenerativas da metacarpo-falângica e gleno-sesamoideas do hálux com afilamento condral, osteófitos marginais e pequenos cistos/focos de edema ósseo subcondral, inclusive no sesamóide medial. Lâmina líquida articular com sinovite reacional.

Desvio em varo do 5º dedo.

Demais estruturas ósseas com morfologia e sinal medular normais.

Peritendinite dos extensores do hálux.

Demais tendões sem alterações significativas.

Obliteração da gordura perineural plantar do 2º e 3º espaços intermetatársicos distais, sem nítidas formações nodulares. Associa-se a lâmina líquida nas respectivas bursas interdigitais.

Áreas de sobrecarga no coxim gorduroso plantar subjacente às cabeças do 4º e 5º metatarsos.

Hipotrofia difusa da musculatura interóssea do ante-pé com edema e substituição gordurosa, sugerindo denervação.